SANTUÁRIO DA PENHA

Nossa Senhora da Penha
1667
Padroeira da Cidade de São Paulo

PASCOM
PARÓQUIA DE N. SRA. DA PENHA
DIOCESE DE SÃO MIGUEL PAULISTA

Orgão Informativo e formativo da Basílica de Nossa Senhora da Penha

ANO XXIV - SÃO PAULO - AGOSTO DE 2022 - EDIÇÃO 288 (ANO JUBILAR MISSIONÁRIO)

Novena de 30/08 a 07/09

Quermesse nos dias 20, 21, 27 e 28 de agosto e nos dias 03, 04, 07 e 08 de setembro

TEMA: MARIA, CONSOLADORA DOS AFLITOS

08/09 - DIA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Missas às 07h30, 10h30 e 15h

Procissão às 18h45 e, em seguida, Missa solene celebrada por D. Manuel Parrado Carral, Bispo Diocesano.

EDITORIAL

Queridos irmãos e irmãs, a paz de Cristo!

O mês de agosto é dedicado às vocações. Vocação é chamado e, neste caso específico, chamado de Deus para uma especial missão. No dia 04 de agosto, dia de São João Maria Vianney, e no ***primeiro domingo*** do mês, nós rezamos de modo especial pelos padres, e devemos sempre pedir que Deus desperte no coração de nossos jovens este chamado, pois Jesus nos mandou pedir operários para a Messe, que é grande!

No dia 14 de agosto ***(2º Domingo)***, nós rezaremos pelos pais e, neste ano, segundo as inspirações da ***SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA (2ª semana de agosto)***, cujo tema é ***"Amor familiar, vocação e caminho de santidade!"***, destaca-se o papel dos pais e mães como educadores para o amor e a santidade. Que Deus abençoe nossas famílias e faça delas verdadeiras igrejas domésticas onde se aprende a seguir Jesus, praticar o mandamento do amor e crescer na santidade!

A vida consagrada é um dom de Deus para a Igreja e o mundo. Por meio da consagração da vida a Jesus através das virtudes da pobreza, castidade e obediência, os religiosos e religiosas tornam-se imagens da nova humanidade redimida que tem como seu tesouro o Reino dos Céus e, livres para amar a todos, se colocam a serviço dos irmãos vivendo o Evangelho com especial radicalidade. Rezemos, neste ***terceiro Domingo*** de agosto, para que nunca falte à Igreja estas santas vocações!

Todo batizado é também um evangelizador e, neste sentido, a Igreja reza, no ***quarto Domingo*** de agosto, de modo especial pelas vocações leigas para o serviço da Comunidade cristã e para o testemunho do Evangelho em meios às realidades temporais, ou seja, o testemunho dos fiéis cristãos nas realidades terrenas sendo sal, fermento e luz na sociedade! Que Deus desperte no coração de todos os batizados e batizadas a consciência de seu papel na construção do Reino de Deus! Em meio às vocações leigas, destacamos a missão do(a) catequista, elevado à categoria de ministério leigo. Agradecemos de coração aos irmãos e irmãs que exercem esta missão em nossa paróquia e pedimos a Deus que desperte mais vocações para este ministério.

Por fim, queridos irmãos, trato da celebração da ***NOVENA E FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA, PADROEIRA CIVIL DA CIDADE DE SÃO PAULO. Nossa novena se inicia no dia 30 de agosto e vai até o dia 07 de setembro. No dia 08 celebramos a Festa de nossa padroeira com alegria e fervor!*** A programação da Novena está nesta edição de nosso jornal e também em nosso site **(www.basilicadapenha.com.br)** e página de nosso Facebook **(https://pt-br.facebook.com/basilicadensradapenhasp).**

Este ano o tema da Novena é: ***"MARIA, CONSOLADORA DOS AFLITOS"***. Esta é a 40ª invocação à Nossa Senhora na sua Ladainha. A escolha deste tema tem relação com o momento que atravessamos, no qual muitas pessoas ainda sofrem com a pandemia ou suas sequelas, sejam físicas, sejam econômicas, além de tantos conflitos, guerras e situações de penúria pelas quais tantos irmãos e irmãs passam ao redor do mundo. Em meio a tudo isso nossa Mãe, Maria santíssima, está sempre a interceder por nós e a manifestar a ternura e o consolo que vem de Deus, através de seu bendito Filho Jesus. Esta é a razão pela qual nós pedimos: ***consoladora dos aflitos, rogai por nós!***

O lema é tirado da 2Cor 1, 3-4 e diz: ***"Bendito seja Deus (...); ele nos consola em todas as nossas tribulações, para nos tornar capazes de consolar todos os que estão na tribulação, pela consolação que nós mesmos recebemos de Deus"*** . O propósito é buscarmos seguir o exemplo de Maria que, confortada sempre por Deus, em quem acreditou, permaneceu firme em meio às provações e angústias, estando sempre atenta às necessidades do próximo. Queremos, nesta novena, pedir a intercessão de nossa Mãe para que, consolados por Deus através dela, nós também possamos ser portadores de esperança e instrumentos para consolar, fortalecer e animar a todos os que se encontram em aflição, sofrimento e angústia. Faça o propósito de participar de todos os dias da novena, no horário que lhe for mais conveniente, e esteja na Procissão e nas missas que acontecerão no dia 08 de setembro!

Além da NOVENA, também teremos a nossa QUERMESSE, após dois anos sem poder realizá-la. ***Será nos dias 20, 21, 27 e 28 de agosto e nos dias 03, 04; 07 e 08 de setembro.*** Participe, contribua com sua comunidade, e traga sua família!

Deus os abençoe e nos permita realizar a nossa festa de Nossa Senhora da Penha com alegria e fervor, para honrarmos nossa Mãe e glorificarmos o seu Filho Jesus!

Pe. EDILSON DE SOUZA SILVA
Pároco da Basílica de Nossa Senhora da Penha

PROGRAMAÇÃO DA NOVENA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

30/08 – terça-feira
MARIA, INTERCESSORA NOSSA CONTRA O MAL.
Momento devocional às 14h30 e às 19h.
Missas às **15h** e às **19h30** (**Pe. Edilson de Souza Silva** - Pároco)
Bênção das chaves das casas.
(pede-se a doação de açúcar)

31/08 – quarta-feira
MARIA, SAÚDE DOS ENFERMOS.
Momento devocional às 14h30 e às 19h.
Missas às **15h** (**Pe. Edilson de Souza Silva**) e às **19h30** (**Pe. Tarcísio Marques Mesquita** da Paróquia de N. Sra. do Bom Parto, Região Belém da Arquid. de São Paulo)
Bênção da saúde.
(pede-se a doação de farinha de trigo)

01/09 – quinta-feira
MARIA, MODELO DOS CHAMADOS À MISSÃO.
Momento devocional às 14h30 e às 19h.
Missas às **15h** (**Pe. Arlindo Teles** da Paróquia de S. José do Maranhão, Região Belém da Arquid. de São Paulo) e às **19h30** (**Pe. Johnys Ferreira Dutra** da Paróquia Sagr. Coração de Jesus, da Diocese de Mogi das Cruzes)
Bênção dos trabalhadores e carteiras profissionais.
(pede-se a doação de sal)

02/09 – sexta-feira
MARIA, MODELO DE VIDA NOVA.
Momento devocional às 14h30 e às 19h.
Missas às **15h** (**Pe. Edilson de Souza Silva**) e às **19h30** (**Pe. Ronaldo Fernandes Vieira**)
Bênção das velas.
(pede-se a doação de macarrão)

03/09 – Sábado
MARIA, MÃE DO SENHOR.
Momento devocional às 14h30 e às 18h30.
Missas às **15h** (**Pe. Paulo Freitas Barros** da Paróquia de São Paulo Apóstolo, Setor Cangaíba) e às **19h** (**Pe. Ednaldo Barbosa Leal** da Paróquia de N. Sra. do Carmo em Itaquera)
Bênção das crianças
(pede-se a doação de feijão)

04/09 – Domingo
MARIA, MODELO DE SEGUIMENTO INCONDICIONAL.
Momento devocional às 14h30 e às 18h30.
Missas às **15h** (**Pe. Ronaldo Fernandes Vieira**) e às **19h** (**Pe. Henúbio Pinto dos Santos** da Paróquia de N. Sra. de Fátima e S. João Batista, Setor Cangaíba)
Bênção da água e dos objetos devocionais.
(doação de café)

05/09 – segunda-feira
MARIA, MODELO DE CARIDADE.
Momento devocional às 14h30 e às 19h.
Missas às **15h** (**Pe. Lealdo Dantas da Cruz** da Paróquia de Santo Onofre, Setor Cangaíba) e às **19h30** (**Pe. Felipe Matheus de Sá** da Paróquia do Bom Jesus de Cangaíba)
Bênção dos idosos.
(pede-se a doação de arroz)

06/09 – terça-feira
MARIA, MÃE DA IGREJA.
Momento devocional às 14h30 e às 19h.
Missas às **15h** (**Pe. Paulo Henrique Prates da Silva** da Paróquia de Santa Rita de Cássia, Setor Cangaíba) e às **19h30** (**Pe. João Carlos de Lima Dutra** da Paróquia de S. João Evangelista, Setor V. Esperança)
Bênção dos agentes de pastoral.
(pede-se a doação de óleo)

07/09 – quarta-feira
MARIA, MODELO DAS BEM-AVENTURANÇAS.
Missa dos peregrinos às 10h
Momento devocional às 14h30 e às 17h30.
Missas da Novena às **15h** (**Pe. Tiago Cosmo da Silva Dias** da Paróquia de Jesus Adolescente, Setor V. Esperança) e às **18h** com a coroação de Nossa Senhora (**Pe. Edilson de Souza Silva**)
38 anos da dedicação da Basílica.
Bênção das famílias
(pede-se a doação de fubá)

Esse ano teremos a festa da padroeira e já estamos nos preparando!

COLABORE VOCÊ TAMBÉM
com uma prenda e, ou mantimento

Sua doação poderá ser feita nas missas ou na livraria/secretaria durante o horário de funcionamento.

Vamos juntos fazer acontecer

Desde 1929
GALLI
Carnes Nobres
Tradição e Qualidade
93 Anos
Rua Betari, 476 - Penha
www.gallicarnes.com.br
Disk Encomendas
Fones: 2296-2566 99655-7931

CHOCOLESTE
TUDO PARA FABRICAÇÃO CASEIRA
Fone: 11 2296-3433
| Barras de Chocolate | Formas | Embalagens |
| Produtos para Confeitaria e Sorveterias |
| Cursos de Culinária |
Temos descartáveis para Festas e Eventos; Produtos para Buffet e para Cestas de Café da Manhã
Rua Guaiauna, 54 - Penha - São Paulo

Peru's
SANDUBAS
CHOPP GRILL
Agora com Delivery
ESTAMOS NO IFOOD!
CHOPPERIA E CHURRASCARIA
"DE PESO"
De Domingo à 5ª Feira das 11h00 às 16h00
Sexta, Sábados e Véspera de feriados
das 11h00 às 22h00
Tel.: 2694-6861 / 2694-7525
Rua Cajuru, 1164 - Belém - SP
acesse nosso cardápio: www.perussandubas.com.br

CASA DE ERVAS
Maravilha da Natureza
Cuidando de sua saúde e beleza
FONE/FAX: 11 2943-9464
Você será sempre atendido por um terapeuta
Terapeuta Holístico Credenciado
FITOTERAPIA
Ervas Medicinais para o equilíbrio
ZONOTERAPIA
Avaliação através dos pés
TERAPIA CORPORAL
Ciático e Coluna
TERAPIA EM SINCRONISMO
Atendimento com hora marcada
97194-1516
AV. Luiz Imparato nº 220 | Vila Cisper | E-mail: maravilhas.natureza@ig.com.br

CRECI 17.621-J
ASTURIAS IMÓVEIS
Consultoria e Empreendimento Imobiliários
Atuamos no mercado imobiliário desde 2000
Com Locação; Administração e Venda de Imóveis
Hoje somos uma das imobiliárias mais atuantes na região,
venha nos fazer uma visita e traga seu imóvel.
www.asturiasimoveis.com.br
Rua Betari, 339 - Penha - SP - CEP 03634-040 - Tel.: 2791-6144

COMPRANDO PELO NOSSO APLICATIVO
GANHE 10% DE DESCONTO
NO VALOR TOTAL!
Agora ficou mais fácil de fazer o seu pedido!
PROMOÇÃO DE FIDELIDADE
A cada pedido feito pelo aplicativo GANHE um selo!! Acumule selos e troque por produtos disponivéis na promoção fidelidade!!
Disponível na App Store
Disponível no Google Play
La Cantinella
Pizzas e Esfihas
Rua Caquito, 206 - Penha. Fones: 2642-9780 / 2642-6816 / 94012-8968 e 2647-6110

"JESUS CRISTO, MORRENDO, APAGOU NOSSA CONDENAÇÃO COM SEU SANGUE PARA QUE ASSIM RECUPERÁSSEMOS A ESPERANÇA DO PERDÃO E DA SALVAÇÃO ETERNA". - SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

No momento da transfiguração do Senhor duas figuras aparecem conversando com Jesus, são eles: Moises e Elias. Mas, por que nesse episódio se apresentam esses dois personagens do Antigo Testamento?

Em primeiro lugar é importante entender a mensagem que o evangelho da transfiguração apresenta. Neste ano a liturgia nos convida a contemplarmos a leitura do Evangelho segundo Lucas (Lc 9,28b-36). No texto sagrado Jesus, ao subir a montanha, levando consigo Pedro, Thiago e João, se transfigura e aparece conversando com Elias e Moisés. Então, vamos compreender o sentido do texto. O evangelista Lucas estava preocupado em transmitir para sua comunidade a mensagem de Jesus e apresentá-lo como o Messias, o Salvador, o Ungido de Deus. Seus primeiros capítulos são uma verdadeira catequese sobre quem é Jesus; o texto vai progressivamente apresentando o Filho de Maria como o Cristo.

Nos primeiros capítulos de Lucas, Jesus é apresentado como aquele que é o Filho da promessa, eis que veio de uma virgem de Nazaré, ao qual foi dado o nome de Jesus (cf. Lc 1,31). Ele é da descendência de Davi (cf. Lc 3,31), veio para fazer a vontade do Pai (cf. Lc 22,42), pregar o Reino de Deus (cf. Lc 4,43). Estamos, agora, no capítulo nove que é muito rico em detalhes acerca da identidade de Jesus. Nele é relatado o envio dos apóstolos, o Mestre que ensina e que envia em missão (cf. Lc. 9,2); é, também, apresentado pregando o reino de Deus e curando os enfermos (cf. Lc 9,11); relata o episódio da multiplicação dos pães (cf. Lc 9,12-17); da profissão de fé de Pedro, professando que Ele é o Cristo, o Filho do Deus Vivo (cf. Lc 9,20); e, nesse mesmo capítulo, temos a transfiguração.

A transfiguração é uma alusão à sua Paixão, Morte e Ressurreição. Jesus leva os três apóstolos que são os mesmos presentes no momento em que Ele estava desfigurado em agonia no Horto das Oliveiras. Os apóstolos deviam estar preparados para esse momento crucial, embora não vigiavam, dormiam. Na transfiguração é manifestada para eles a glória de Jesus, assim como na sua Ressurreição, seu rosto resplandece, suas vestes ficam brancas como a neve, e aparecem Moises e Elias conversando com Ele, falando a respeito de sua morte em Jerusalém.

Essas duas figuras da leitura significam algo importante sobre a identidade de Jesus e sua missão, isto porque, Elias representa os profetas que surgem no período monárquico na história de Israel, homens que recebem de Deus a missão de anunciar o Oráculo do Senhor, em denunciar as injustiças das autoridades, a idolatria e infidelidade do povo e profetizar a esperança messiânica. Na verdade, o profeta é um homem que está a serviço de Deus em favor do povo. Jesus é mais que um profeta, mas a própria profecia, o objeto da pregação dos profetas, que são enviados para preparar o "terreno" para a vinda do Messias. Então, a presença de Elias simboliza a profecia acerca do Filho do Homem e, esta, se cumpre na Pessoa de Jesus.

Já Moisés, um personagem emblemático para o povo de Israel, aquele que é enviado por Deus para resgatar o povo hebreu das mãos do faraó e libertá-los da escravidão do Egito, é a figura que sugere que a libertação está próxima. Além disso, a presença de Moises representa a lei. Foi a partir da caminhada no deserto que o povo recebeu a lei que serve para que os homens caminhem para o Senhor. E Jesus é o cumprimento de toda a lei, Ele é aquele que dá a vida para que todos aqueles que Nele creem tenham a vida eterna (cf. Jo 3,15-18). Ele é o caminho, é o ***"Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo"*** (Jo 1,29), libertando os homens das amarras da morte e do pecado, veio para fazer a vontade do Pai e por meio Dele os homens são justificados.

Para os três apóstolos toda

essa cena impactava e confortava, Pedro queria ficar ali, armar três tendas, mas eis que uma voz saída da nuvem, esta, que simboliza a presença do Senhor, dizia: ***"Este é o meu Filho amado; a ele ouvi"*** (Lc 9,35), Lucas apresenta, mais uma vez (cf. Lc 3,22), pela voz do alto que Jesus é o Escolhido, o Filho de Deus. Jesus continua a ensinar aos apóstolos os desafios da missão.

Que o sinal da transfiguração abra nossos ouvidos, nossas mentes e corações para ouvir atentamente o que o Senhor Jesus quer nos falar.

Que Deus abençoe a todos!

ILUSTRAÇÃO: *https://comshalom.org/o-que-e-transfiguracao-senhor/*

Pe. RONALDO FERNANDES VIEIRA
Vigário Paroquial

O MARTÍRIO DE SÃO JOÃO BATISTA

João significa, em grego, iõannes, do hebraico yõhãnãn, ***"agraciado por Deus"***. Batista, em grego, Baptiste, *"aquele que imerge"*, chamado: ***"O Batizador"***.

Zacarias, o sacerdote e sua mulher Isabel, a estéril, um casal de idade avançada, ***"ambos eram justos diante de Deus, que seguiam todos os mandamentos e estatutos do Senhor.*** (Lc 1, 6). Quando Zacharias desempenhava suas funções sacerdotais no santuário, apareceu-lhe o anjo do Senhor, e disse-lhe: ***"Não temas, Zacarias, porque tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará um filho, ao qual porás o nome de João"***. (Lc 1, 13). Dos Joões, este é o João, primo de Jesus, filho de Zacarias, conhecido como João Batista. O Agraciado por Deus, o Batizador. A Igreja latina fixa seu nascimento considerando três meses depois da anunciação e seis meses antes do Natal, dia do nascimento de Cristo, em 24 de julho. Neste ano, na Igreja latina, a solenidade de sua natividade se realizou em 23 de julho, e não 24 de julho em razão da solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

João Batista nasceu para a mais nobre missão: a de ser o percursor do Messias. Passada a sua juventude foi viver no deserto. Todos da região da palestina se impressionavam por sua vida de penitente e vinha para ouvi-lo. Pregava a penitência e a conversão do coração para o reino messiânico que se aproximava. Em sinal de purificação dos pecados e um novo nascimento para a vida mergulhava-os no Jordão. João Batista não era flexível em suas palavras diante de alguma situação contraria ao conjunto de regras estabelecidas para uma convivência saudável dentro de uma sociedade. Com audácia e bravura erguia sua voz contra os pecados e denunciava o pecado no palácio. Em razão do rigor e moral que ele não só pregava, mas punha em prática, sem ceder também à ameaça de morte. ***ENCERRA SUA MISSÃO DE PERCUSSOR***, pagando com o ***MARTÍRIO***, quando de sua prisão e execução, como nos é revelado nos evangelhos.

Reprova publicamente a ilegalidade da união de Herodes Antipas e da cunhada Herodíades: ***"Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão", Herodíades então se voltou contra ele e queria matá-lo, mas não podia, pois Herodes tinha medo de João"***. (Mc. 6,18-20). Tetrarca Herodes, admoestado por causa de Herodíades (Lc 3,19), manda prender, acorrentar e encarcerar João (Mt. 14,3), na fortaleza de Maqueronte, na margem oriental do mar morto, atual Jordânia; mesmo achando-o um homem justo e santo, apresentava a ele toda sorte de perguntas e gostava de ouvi-lo. Estava-se assim iniciando o martírio de João Batista, quando Herodes em circunstância oportuna para a realização do seu aniversário, oferece um banquete. Então Salomé, a filha de Herodíades, com leveza, desembaraço e vivacidade, entrou e dançou. E agradou a Herodes e aos convivas. Então o Rei disse à moça: ***"Pede-me o que quiseres, e te darei"***. E fez um juramento: ***"Qualquer coisa que me pedires te darei, até a metade do meu reino!"*** (Mc 6, 21-23). Salomé, então consulta sua mãe Herodíades, que lhe manda pedir a cabeça de João Batista. Voltando, pede ao rei: ***"quero que, agora mesmo, me dês num prato a cabeça de João Batista"***. O rei Herodes que prometera, na frente de todos os convivas, dar-lhe qualquer coisa, não pode recusar. ***"E imediatamente enviou um executor com as ordens, que, saindo, o decapitou na prisão e trouxe a cabeça num prato, dando à moça que a entregou a sua mãe"***. (Mc 6, 25-28). João Batista morre não por negar sua Fé, mas por defender a verdade. Pois ***JESUS É A VERDADE E A VIDA***. Portanto seu martírio foi porque jamais deixou de defender a verdade. ***A IGREJA LEMBRA EM UMA SEGUNDA COMEMORAÇÃO EM 29***

DE AGOSTO O SEU MARTÍRIO.

BIBLIOGRAFIA:

- MARIO SGARBOSSA, LUIGI GIOVANNI – Um Santo para Cada Dia, (tradução, Onofre J. Ribeiro – 18ª reimpressão, 2018 – São Paulo – PAULUS.
- ENRICO PEPE – Mártires e Santos do Calendário Romano (tradução, Adelino Coelho José Joaquim Sobral e Pe. José Francisco Pires Andrade – 1ª edição 2008 – São Paulo -Editora Ave Maria
- Bíblia de Jerusalém – 12ª reimpressão 2017 – São Paulo - Editora Paulus

ILUSTRAÇÃO: https//pociopocio.altervista.org20210902decollazione-del-battista-caravaggio

ARNALDO AUGUSTO RIBEIRO
Equipe de Liturgia

A GUERRA NA UCRÂNIA E A ESPERANÇA DE PAZ

A paz é uma conquista e uma graça das mais importantes para o ser humano. A paz entre as pessoas e a paz interior, com a graça de Deus. A humanidade nem sempre a valorizou e, muitas vezes, teve presente situações belicosas, procurando o predominio sobre aquele que considerou inimigo. A ganância e o desejo incontido de riqueza, assim como imposições ideológicas sempre estão aí presentes. Caim e Abel se perpetuaram na história. Mas Jesus, mensageiro da Paz, veio ensinar o amor, a fraternidade. É absolutamente incrível que em pleno século XXI, a humanidade ainda não aprendeu a estabelecer o diálogo e o respeito mútuo, em vista de um entendimento racional.

A Igreja, como já fez em muitas ocasiões, vem, na pessoa do Papa Francisco, elevar sua voz em favor do povo que sofre e estabelecer uma verdadeira campanha, destacando os horrores que a guerra atual provoca, e implorando que os poderosos tenham discernimento para o convívio pacífico. Ainda, muito recentemente, no Ângelus de 17 de julho, diz o Bispo de Roma: ***"Como não entender que a guerra só cria destruição e morte, distanciando os povos, matando a verdade e o diálogo? Rezo e espero que todos os atores internacionais realmente trabalhem para retomar as negociações, não para alimentar a insensatez da guerra".***

Em momentos cruciais nossa Igreja, com sabedoria, elevou sua voz e emitiu importantes documentos dando destaque à convivência pacífica entre os povos. A Encíclica ***Pacem in Terris*** (Paz na Terra), do Papa João XXIII, em 1963, entre outras, apresenta ao mundo, importantes reflexãoes sobre a Paz. Foi realmente um documento que marcou fortemente a presença da Igreja nesse século. As repercussões foram imensas. Podemos também lembrar que este mesmo Papa evitou o conflito iminente dos Estados Unidos com Cuba, incluindo armas nucleares, graças a seu apelo vibrante pela paz, em nome de toda a Igreja.

Hoje vivemos, tristemente, uma realidade bastante semelhante, vendo o povo ucraniano ser massacrado por forças russas, e o Papa Francisco, com sua voz profética, elevar-se sobre todos os chefes de estado, clamando pela paz e o fim do sofrimento das pessoas. Ainda que com humildade, o Papa chama a atenção do mundo para esses sofrimentos terminarem urgentemente. Orações e preces em todo mundo estão sendo lideradas por Francisco. Ele colocá-se como possível mediador para a conquista da paz e propõe-se a, oportunamente, visitar ambos os países.

Sabemos ser a situação dificílima, diante da impertinência de um governo distópico, como o russo. Mas Francisco olha as pessoas que sofrem e as vidas perdidas inutilmente, numa situação de banalização do mal.

Vejamos, mais uma vez, as palavras emocionadas do Papa Francisco, no dia 03 de julho, após a Oração do Ângelus: ***"Apelo aos chefes das nações e organizações internacionais para que reajam à tendência de acentuar o conflito e o confronto. O mundo precisa de paz. Não uma paz baseada no equilíbrio de armas, no medo recíproco. Não, isso não serve. Isto significa fazer a história recuar setenta anos. A crise ucraniana deveria ter sido, mas - se se quiser - ainda pode se tornar, um desafio para estadistas sábios, capazes de construir no diálogo um mundo melhor para as novas gerações. Com a ajuda de Deus, isto é sempre possível! Mas devemos passar das estratégias de poder político, econômico e militar para um projeto de paz global: não para um mundo dividido entre potências em conflito; sim para um mundo unido entre povos e civilizações que se respeitam mutuamente".***

Nossas orações e preces pela paz mundial não podem ser esquecidas. Como diz o Papa, com a ajuda de Deus a paz é possível. Rezemos também pelo Papa, incluindo sua saúde, para que Deus lhe dê forças e muita sabedoria para cumprir seu papel junto a todo povo que o ama e respeita.

ILUSTRAÇÃO: https://www.popesprayer.va/pt-pt/for-peace-in-ukraine/

IDEOVALDO R. ALMEIDA
PASCOM da Basílica de Nossa Senhora da Penha

SANTA MONICA

Uma mulher de fé inquebrantável e uma mãe exemplar, fiel a Deus nas mínimas coisas, cuja vida e oração foram decisivas para que seu filho, jovem devasso e dissipador, se convertesse e também se tornasse santo após trinta e três anos de perseverança materna. Em poucas palavras, esta é a história da vida de Santa Mônica, nascida no ano de 331 em Tagaste, Argélia, e falecida aos 56 anos de idade em 27 de agosto de 387, em Óstia, Itália, sendo ela a mãe de Santo Agostinho.

Santa Mônica provinha de uma família rica, mas nunca teve apego aos bens materiais, ajudando a todos indistintamente pela sólida formação cristã e pelo amor incondicional ao próximo que Deus inspirava em seu generoso coração. Casou-se com o rico e nobre Patrício, prestigiado na sociedade, cujo temperamento - irascível e violento - causou muito sofrimento à esposa, e com quem teve os filhos Agostinho, Navígio e Perpétua, tornando-se esta última religiosa. Rezando incessantemente a Deus pela conversão dos filhos e do marido pagão, sem jamais perder a fé em Deus apesar dos inúmeros e sucessivos desgostos que estes lhe causavam, Santa Mônica perseverou até o fim no amor e na dedicação a Deus, obtendo a graça de testemunhar a conversão de seu filho Agostinho, ordenado sacerdote, depois bispo de Hipona (Itália), por fim canonizado pelos frutos de sua miraculosa conversão em 1292 pelo Papa Bonifácio VIII, que o proclamou "Doutor da Igreja".

Na imagem da santa, que tomou o hábito de monja após a viuvez para mais e melhor honrar a Deus, e cuja memória celebramos no dia 27 de agosto de cada ano – pois foi nesse dia que Deus a chamou para Sua glória após uma vida marcada por muito sofrimento, uma fé exemplar e uma perseverante paciência - veem-se as marcas dos sulcos que as lágrimas constantemente derramadas imprimiram em seu terno e belo rosto. Seu corpo foi descoberto em 1430 e o Papa Martinho V fê-lo transportar para Roma, depositando-o na Igreja de Santo Agostinho.

Santa Mônica, canonizada em 1153 pelo Papa Alexandre III, foi declarada Padroeira das Mães Cristãs por sua dedicação aos filhos e ao marido, pois jamais desistiu deles apesar de todas as adversidades, e por nos ensinar, com seu exemplo de vida, que é preciso bem educar os filhos, instruindo-os na fé cristã e nos bons princípios da virtude, e buscar atentamente a salvação e santificação de suas almas.

Santa Mônica, rogai a Deus para que as mães abracem sua sagrada missão com fé e amor, enfrentando com perseverante força todas as dificuldades advindas da criação dos filhos, exaltando e imitando, com suas vidas, a suprema vocação materna da Santíssima Virgem Maria! Amém!

REFERÊNCIA: "A Vida de Santa Mônica", de Santo Antônio Maria Claret, Editora Santa Cruz, 1. Edição, 2022

ILUSTRAÇÃO: https//blog.malupires.com.broracao-de-santa-monica-traz-bencaos-para-filhos-e-familia

FELÍCIA JACOB VALENTE
Equipe de Liturgia e Coral

PAPA NOMEIA MULHERES PARA COMITÊ CONSULTIVO DE BISPOS

O papa Francisco nomeou três mulheres, duas freiras e uma leiga, para um comitê que o aconselha na escolha dos bispos do mundo. Ao todo, o pontífice nomeou 14 novos integrantes para o Dicastério dos Bispos. Essa será a primeira vez na história que mulheres terão voz ativa na nomeação de bispos católicos, cargo exclusivo para homens.

As três mulheres são a irmã Raffaella Petrini, atual vice-governadora da Cidade do Vaticano, a freira francesa Yvonne Reungoat e a leiga Maria Lia Zervino, chefe da associação de organizações católicas de mulheres UMOFC.

Francisco já nomeou várias mulheres, tanto freiras quanto leigas, para os departamentos do Vaticano.

No ano passado, ele nomeou a freira italiana Irmã Alessandra Smerilli para a posição número dois no escritório de desenvolvimento do Vaticano, que lida com questões de justiça e paz. Além disso, Francisco nomeou Nathalie Becquart, membro francês das Irmãs Missionárias Xaviere, como subsecretária do Sínodo

dos Bispos, que prepara grandes reuniões dos bispos mundiais realizadas a cada poucos anos. Entre as mulheres leigas que já ocupam cargos importantes no Vaticano estão Barbara Jatta, a primeira diretora dos Museus do Vaticano, e Cristiane Murray, vice-diretora da Sala de Imprensa do Vaticano. Ambas foram nomeadas por Francisco.

FONTES: https://www.cnbrasil.com.br/internacional/papa-nomeia-mulheres-para-comite-consultivo-de-bispos-pela-primeira-vez/ - *https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/ansa/2022/07/13/mulheres-terao-voz-ativa-em-nomeacoes-de-bispos-pela-1-vez.htm*

ILUSTRAÇÃO: *https://www.devocaoefeblog.com.br/2022/07/papa-nomeia-tres-mulheres-para-o.html*

PASCOM

S. Battistuzzo
Compra e Venda
Locação e Administração
PABX
2296-4666
FAX
2296-4383

Rua Dr. Almeida Nogueira, nº 260 Penha - CEP:03634-050 (Esquina com a Rua Betari atrás do Shopping Penha)

"O SENHOR JESUS ESTÁ PRESENTE NO SANTÍSSIMO SACRAMENTO, PORQUE ELE MESMO O DISSE. SE PRETENDEIS NÃO ACEITAR O QUE ELE FALOU, FAZEIS DELE UM MENTIROSO". - SANTA JOANA DE CHANTAL

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

A 15 de agosto, ou, nos lugares com autorização da Santa Sé, no domingo seguinte, como no Brasil, a Igreja celebra a Assunção de Maria Santíssima ao céu, em grau de solenidade. Vejamos brevemente o que isso significa e sua importância para a fé cristã católica.

Antes de mais nada, é imperioso dizer que, quando o Magistério Extraordinário da Igreja, isto é, uma definição dogmática do Papa com a consulta do colégio episcopal do mundo inteiro é proclamada, não significa que o Papa "inventou" um dogma novo, mas sim que ele afirma como verdade algo que o povo de Deus sempre creu desde o início da Igreja e que está ***solidamente fundado tanto na Escritura Sagrada como na Sagrada Tradição***, os dois pilares da fé.

O que a Igreja entende quando afirma que Maria foi assunta ao céu? ***Ela crê e afirma que Nossa Senhora está na glória de Deus em corpo e alma, como o seu filho Jesus***. Quer dizer que o seu corpo não se corrompeu dentro de um túmulo e não está debaixo da terra à espera da ressurreição final, como todos os outros mortos.

O termo assunção, aplicado a Maria nos remete a outro: a ascensão, aplicado ao Senhor. O que difere um do outro? Ascensão significa que Jesus subiu ao céu pelo seu próprio poder. Como verdadeiro Deus, possuía em si mesmo essa força divina para ressuscitar e subir ao céu. Já o termo assunção significa que Nossa Senhora foi "assunta", isto é, foi elevada, assumida, não por força própria, pois ela não é deusa, mas pela graça de Deus. Em ambos os casos, porém, há algo em comum: os corpos não ficaram se corrompendo dentro de um túmulo, mas foram preservados da corrupção.

Como foi dito, os cristãos sempre creram na Assunção da Mãe de Deus ao céu. Durante o Concílio Vaticano I, no pontificado de Pio IX, cerca de 200 bispos solicitaram a definição da Assunção de Nossa Senhora como dogma de fé. Mas somente na década de 40 do século XX, Pio XII consultou os bispos do mundo inteiro para perguntar se achavam oportuna a definição da Assunção de Maria como verdade de fé. Mais de mil bispos responderam afirmativamente. Assim, no dia 1º de novembro de 1950 com a Bula Magnificentissimus, o Papa Pio XII solenemente definiu a Assunção de Nossa Senhora como verdade de fé, ou seja, é um dado que é imperativo para quem quer ser católico acreditar. Disse Pio XII naquele dia: ***"Com a autoridade de Nosso Senhor Jesus Cristo, dos beatos Pedro e Paulo e com nossa autoridade, pronunciamos, declaramos e definimos como dogma divinamente revelado que, no fim de sua vida terrena Maria, a Imaculada Mãe de Deus sempre Virgem, foi assunta ao céu em corpo e alma na glória celeste". (DS 3903)***

Esta definição é análoga à ascensão do Senhor. É a glorificação de Maria, mas não apenas isso. É também a atribuição de um poder de realeza e de um poder de intercessão. Em vista dos méritos de Cristo, ela significa uma dignidade suprema e um poder único atribuídos à Santíssima Virgem Maria.

Vejamos algumas razões que motivaram a definição dogmática de Pio XII, em suas palavras: ***"Deus, por lei ordinária, só concederá aos justos o pleno efeito dessa vitória sobre a morte, quando chegar o fim dos tempos. Por esse motivo, os corpos dos justos corrompem-se depois da morte, e só no último dia se juntarão com a própria alma gloriosa. Mas Deus quis excetuar dessa lei geral a bem-aventurada Virgem Maria. Por um privilégio inteiramente singular, ela venceu o pecado com sua concepção imaculada, e por esse motivo não foi sujeita à lei de permanecer na corrupção do sepulcro, nem teve de esperar a redenção do corpo até o fim dos tempos." (4-5)***

O Papa Pio XII ainda apresenta outro critério para explicar a Assunção de Nossa Senhora - o da imitação perfeita de Cristo na morte: ***"Deste modo, a augustíssima Mãe de Deus, associada a Jesus Cristo de modo insondável desde toda a eternidade, generosa companheira do divino Redentor, à semelhança do seu divino Filho, vencida a morte, foi levada em corpo e alma ao céu, onde refulge como Rainha à direita de seu Filho, Rei imortal dos séculos". (MD 40)***

Poderíamos até mesmo fazer uma ilação lógica sobre este admirável mistério de fé. Se o nosso corpo é templo do Espírito Santo, quanto mais o é o corpo da Mãe de Jesus, preservada de toda mancha de pecado e preenchida de graça (kekaritoméne). Logo, o próprio corpo de Maria foi instrumento precioso ao plano de Deus nunca se submetendo à lei do pecado. E, por isso, não podia ser vítima da corrupção, pois ela, em analogia ao Filho Jesus, não precisava de outro corpo para glorificar eternamente Deus na vida nova e definitiva do céu. Além disso, sendo corredentora, cooperadora imediata de Cristo na obra de salvação, não podia não participar da glorificação total (corpo e alma) logo após a morte. Diz o Concílio Vaticano II: ***"A Assunção de Maria já realizada, é o ápice de sua eminente e perfeita redenção subjetiva" (LG 61)***, isto é, é a coroação de sua participação plena ao sacrifício de seu Filho e a sua total disponibilidade ao pedido do Senhor. Com o seu Sim, Maria foi a mais perfeita imitadora do Cristo e, como ele, mereceu imediatamente a glorificação. Enquanto nós pecadores perdoados ao morrermos ficaremos esperando o último benefício da redenção, Maria já está na glória prometida e merecida por causa de sua perfeita sintonia com o próprio redentor.

Esta grande solenidade deve levar-nos a nos conscientizar não apenas da importância de Nossa Senhora na economia da salvação e para a nossa fé cristã católica, mas também para nos fazer perceber que, o privilégio concedido à Mãe de Deus devia ter sido o de toda a humanidade se não tivesse se corrompido pelo pecado. No entanto, o amor de Deus misericordioso que sabe tirar o bem até do mal, planejou para nós uma via de salvação em Jesus Cristo, causa eficiente de nossa salvação, e para isso, quis servir-se de uma simples jovem judia desconhecida, mas preparada para ser a mulher mais importante da história, pois, dos lábios de Maria, pelo seu "Sim", dependeu a nossa salvação. E mais, como diz Agostinho: ***"Caro Christi, caro Mariae"*** - a carne de Cristo é carne de Maria. Como não entender que esta mulher mereceu ser assunta ao céu?

Que Maria Santíssima, sob o título de Senhora da Penha para a nossa comunidade, interceda para que sejamos dignos das promessas de Cristo, especialmente de sermos assumidos por Ele na eternidade onde Maria já participa das alegrias eternas, as quais ela já vive por graça e merecimento.

ILUSTRAÇÃO: https//pt.wikipedia.orgwikiAssun%C3%A7%C3%A3o_de_Maria - 1616. Rubens, atualmente nos Museus Reais de Belas-Artes da Bélgica.

ATÍLIO MONTEIRO JÚNIOR
Ministro da Palavra e do Batismo

SANTA TERESA BENEDITA DA CRUZ: do ateísmo a mártir e santa

"Quem sai à procura da verdade já está na busca de Deus, ainda que não o saiba."

Edith Theresa Hedwing Stein, nasceu na Alemanha, no dia 12 de outubro de 1891. Era a filha caçula de doze irmãos. Seus pais eram Siegfried e Augusta Stein, judeus praticantes. Desde muito nova possuía inteligência aguçada e voltada para os estudos. Já na adolescência se declarou ateia, afirmando que não encontrará a verdade em nenhuma religião. Sua mãe, fiel praticante do judaísmo, insistia para que Stein se convertesse, implorando para que a filha fosse à sinagoga e lá encontraria o que tanto procurava. Entretanto, dotada de uma personalidade forte, não se rendeu aos conselhos de seus pais; e quando ia às reuniões, era apenas para agradá-los.

Na fase adulta, Edith Stein, ingressou na universidade formando-se em psicologia. Era discípula e assistente de Edmund Husserl, pai da fenomenologia. Ministrou aulas na universidade, algo que era exclusivo para homens, e foi reconhecida como a primeira mulher que defendeu uma tese de filosofia em seu país.

No outono de 1921, Edith, vai para Baviera visitar uns amigos que lá estavam. Em uma das noites estava sem sono e decide ler. Vai ao encontro de alguns livros que havia na estante e se fascina com a biografia de Santa Teresa de Ávila, cujo título era ***"Livro da Vida"***. Stein fica impressionada com a escrita de Teresa e passa a madrugada inteira até ao amanhecer lendo aquela obra. Após terminar sua leitura diz: ***"Aqui está a verdade!"***.

Após esse encontro com Deus, através do ***"Livro da Vida"***, a mesma decide comprar o Catecismo da Igreja Católica e o Missal Romano Cotidiano. Começa a estudar a fé católica, ir à missa e se converte ao catolicismo. Recebe os sacramentos e se dedica à religião. Após dez anos de sua conversão, decide largar a vida acadêmica, e entrar para vida religiosa no Carmelo de Santa Teresa. Ao abraçar a vocação passa por grandes dificuldades. Por já ter idade avançada e um histórico diferente das moças da época, as irmãs duvidam de sua vocação. Sua família também não aceita sua entrada para o convento e ficam sem falar com ela. Em tudo, Edith Stein não cedeu à pressão e continuou convicta que sua missão era como carmelita enclausurada. Após o período de experiência, as superioras percebem a sua vocação. E através de muita oração, sacrifício, renúncia e tempo, recebe a tomada de hábito e o nome de Irmã Teresa Benedita da Cruz.

A missão que tanto desejara, começa. Já dentro do Carmelo compõe obras e também presencia a conversão de sua irmã Rosa e entrada da mesma para convento. Contudo, o nazismo começa a se difundir pela Alemanha e os judeus são perseguidos. Irmã Teresa a mandado da madre vai se refugiar com sua irmã no convento carmelita na Holanda. Em meio a esse tempo os nazistas invadem a Holanda e descobrem onde Teresa e Rosa estão. Assim elas são presas e vão para o campo de concentração. Em Auschwitz, no dia 9 de Agosto de 1942, prisioneira

44070, Santa Edith Stein ou Teresa Benedita da Cruz, oferece sua vida em expiação dos pecadores e pela conversão do seu povo ao Catolicismo no qual ela encontrou a verdade que tanto procurou.

Santa Teresa Benedita da Cruz, rogai por Nós!

ILUSTRAÇÃO; *https://comshalom.org/santa-teresa-benedita-da-cruz-a-edith-stein-grande-mestre-dos-misterios-de-deus/*

NEYLANA CÂNDIDO DE OLIVEIRA
PASCOM da Basílica de Nossa Senhora da Penha

Um ambiente feito para você

DANI OLIVEIRA
PILATES

Agende uma aula Experimental

Rua Arnaldo Vallardi Portilho, 139 - Penha de França 11 2096-3424 - 11 99526-0719

www.danioliveirapilates.com.br danioliveirapilates @danioliveirapilates

SANTA CLARA E OS SEUS MILAGRES

Do Ostensório à Televisão

Chiara D'Offreducci nasceu no ano de 1194, em Assis na Itália. De família rica com diversas propriedades e títulos, Clara era neta de fidalgos, filha de conde e tinha dois irmãos e duas irmãs. Suas irmãs Catarina e Beatriz, mais tarde, iriam entrar para o convento junto com sua mãe, após esta ficar viúva.

Clara desde jovem já tinha a fama de muito religiosa e recolhida. Aos 18 anos ela fugiu com uma amiga, Felipa de Guelfuccio, para encontrar São Francisco de Assis, na Porciúncula, (capelinha de Santa Maria dos Anjos, onde nasceu a ordem dos Franciscanos e a ordem de Santa Clara). Lá ela era esperada para fazer os primeiros votos e entrar no convento dos franciscanos. O próprio São Francisco cortou os cabelos de Clara, sinal do voto de pobreza e exigência para que ela pudesse ser uma religiosa. Depois da cerimônia ela foi levada para o Mosteiro das Beneditinas. Santa Clara vendeu tudo, inclusive seu dote para o casamento e distribuiu aos pobres. Era uma exigência de São Francisco para poder entrar para a vida religiosa.

A família de Santa Clara tentou buscá-la, mas ela se recusou a voltar, mostrando para o seu tio Monaldo os cabelos cortados. Ele, então, desistiu de levá-la. Nisso, sua irmã Catarina, também foge para o convento aos 15 anos de idade. A família envia novamente o tio para buscá-la à força. Monaldo amarra a moça e prepara-se para arrastá-la de volta para casa. Clara não suportando ver o sofrimento da irmã, pede ao Pai Celeste que intervenha. Então a menina amarrada ficou tão pesada que ninguém conseguia movê-la. O tio, então, desiste de levá-la. Catarina entrou para o convento e recebeu o nome de Inês. Depois de ter passado pelo convento de Santo Ângelo de Panço, São Francisco leva Clara e suas seguidoras para o Santuário de São Damião, onde foram morar em definitivo.

Pela intercessão de Santa Clara muitos milagres se realizaram quando ela ainda era viva e depois de seu falecimento. Três são os mais expressivos:

O primeiro milagre foi quando os sarracenos invadiram Assis e tentaram entrar no convento das Clarissas. Clara pegou o ostensório com o Santíssimo Sacramento e disse aos invasores que Cristo era mais forte que todos eles. Então, inexplicavelmente, todos, tomados de grande medo, fugiram sem saquear o convento. Por isso, Santa Clara é representada com suas vestes marrons segurando o ostensório.

O segundo milagre ocorreu também por causa da invasão muçulmana em Assis. A Região passava grandes necessidades, tanto que, certa vez, as irmãs, que já eram mais de 50, não tinham o que comer. Então a irmã cozinheira chega desesperada e diz a Clara que havia somente um pão na cozinha. Santa Clara diz a ela: *confie em Deus e divida o pão em 50 pedaços*. A irmã cozinheira, mesmo sem entender, obedece. Então, de repente, dezenas de pães aparecem na cozinha e as irmãs conseguem se sustentar por vários dias.

O terceiro grande milagre ocorre um ano antes de Clara falecer, em 11 de agosto de 1253. Ela queria muito ir a uma missa na Igreja de São Francisco (já falecido), mas não tendo condições de ir por estar doente, ela entrou em oração e conseguiu assistir toda a celebração de sua cama em seu quarto no convento. Segundo seus relatos, a Missa aparecia para ela como que projetada na parede de seu humilde aposento. Santa Clara conseguiu ver e ouvir toda a celebração sem sair de sua cama. O fato foi confirmado quando Clara contou fatos acontecidos na missa, detalhando palavras do sermão do celebrante. Mais tarde, várias pessoas que estiveram na missa confirmaram que o que Santa Clara narrou, de fato aconteceu. Assim, pelo fato de Clara ter assistido a uma celebração à distância, em 14 de fevereiro de 1958, o Papa Pio XII proclamou oficialmente Santa Clara como a padroeira da televisão.

Clara morreu em Assis no dia 11 de agosto de 1253, aos 60 anos de idade. Um dia antes de sua morte ela recebeu a visita do Papa Inocencio lV, que lhe entregou a Regra escrita por ela, aprovada e aplicada a todas as monjas. O Papa mandou enterrá-la na Igreja de São Jorge, onde São Francisco estava enterrado. Em 1260 depois de construída a Basílica de Santa Clara, ao lado da Igreja de São Jorge seu corpo foi transladado com todas as honras para lá. Sua canonização foi oficializada pelo Papa Alexandre lV, no ano de 1255, dois anos após sua morte.

ILUSTRAÇÃO: https://franciscanos.org.br/carisma/calendario/santa-clara-de-assis#gsc.tab=0

MARTA AP. L. da ANA
Catequista

OS DOMINICANOS

A ordem dos pregadores, como é conhecida, denominada Dominicanos tem por fundador Domingo de Gusmão, nascido em 24 de junho de 1170 na cidade de Caleruega, aldeia de Castela (Espanha). Era filho da família Gusmão, sua mãe, Joana, educou os filhos na fé cristã. Estudou em Palência por aproximadamente dez anos, depois "se uniu ao capítulo da catedral de Osma, como um dos seus cônegos. Quatro anos depois, quando Domingos tinha a idade de vinte e nove anos, o capítulo adotou a regra monástica dos cônegos de Santo Agostinho." (Amorim, 2018 apud GONZALES, 1981).

No ano de 1203 Domingos foi convidado pelo seu bispo Diego de Osma a acompanha-lo à Dinamarca para uma negociação de casamento real e na volta da viajem os dois passaram pelo sul da França e naquele âmbito se depararam com um ambiente de guerra civil, decorrente da influência das heresias dos albigenses, também chamados de cátaros, em toda região de Languedoc. Lá, empreenderam pregações e discussões públicas para converter os seguidores.

Segundo Irvin e Sunquist, (2001, p. 516): "Sua experiência levou Domingos a perceber que para a Igreja o meio mais eficaz de atingir esses hereges não era exatamente [somente] pregando, mas demonstrando uma vida de pureza que ultrapassava até a dos perfeitos entre os cátaros". Isso porque, os cátaros pregavam uma vida austera tendo por objetivo a ascese e o desprezo do mundo.

Após o ano de 1206, quando morre o bispo de Osma, Domingos assume o trabalho no sul da França para testemunhar entre os hereges uma vida voltada à vivência radical do evangelho, decidindo adotar um estilo de vida na pobreza voluntária e itinerante. Essa tomada de decisão atraiu seguidores, entre os quais, pertencentes ao grupo dos cátaros. Logo, seu trabalho e sua postura determinante com relação à vivencia proposta chamou atenção de inúmeros outros que resolveram segui-lo. Assim, começa a formar-se aquela que será chamada ordem dos pregadores.

Nesse mesmo ano o filho de Joana convence um grupo de mulheres que seguiam a heresia dos cátaros que se constituíssem como comunidade numa casa onde se estabeleceram e contribuíram para a missão da pregação na vila de Prouille. Essa foi a primeira fundação da futura Ordens dos Pregadores.

Quando começou a se formar efetivamente o movimento dos pregadores, Domingo decide, com a ajuda do arcebispo de Toulouse, ir a Roma para o reconhecimento da ordem. Todavia esse pedido não foi aceito. Isso porque, os movimentos heréticos fomentaram a desconfiança do clero por parte de novos movimentos nascentes. Essa preocupação é tamanha que o IV Concílio de Latrão de 1215, em Roma, convocado pelo papa Inocêncio III, tratou, dentre outras, dessas questões. A intenção de Domingos era de apresentar, diante do Concílio, a proposta da nova ordem, embora não tenha conseguido êxito no reconhecimento foi permitido continuar seu trabalho sobre as regras de Agostinho. Com esse aval foi possibilitado ao castelhano organizar ao longo dos anos sua obra, organizando casas de homens e mulheres sobre a regra de Agostinho, porém, os objetivos eram principalmente a pregação pública.

Por não violarem a regra de Santo Agostinho, e assim, não violarem o decreto do IV Concílio de Latrão, próximo da morte do fundador em 1221, a nova ordem foi reconhecida pelo papa. Obteve relevância por trazer de volta à Igreja convertidos aos grupos heréticos. Após o ano de 1229, e devido a boa fama dos dominicanos foi-lhes confiada a função nas cadeiras do órgão recém-criado da Inquisição.

REFERÊNCIAS: *AMORIM, Alcides. As ordens mendicantes. 2018. Disponível em: http://amorim.pro.br/?p=1865. + IRVIN, Dale T.; SUNQUIST, Scott W. História do movimento cristão mundial. Do cristianismo primitivo a 1453. Trad. José Raimundo Vidigal. São Paulo: Paulus, 2004. Vol. I. + ORDEM DOS PREGADORES. Ordem dos pregadores. 2014.*

ILUSTRAÇÃO: *http//www.diocesedeamparo.org.br index.php20180808sao-domingos-de-gusmao-08-de-agosto*

Pe. RONALDO FERNANDES VIEIRA
Vigário Paroquial

Samaritanos Penha
2293-4111
Samaritanos Penha
Amigos para ouvir você

ATENDIMENTO GRATUITO
NA BASÍLICA DE N.
SRA. DA PENHA |
Rua Santo Afonso, 199
Penha | Tel.: 2293-4111

Quando você quiser conversar sobre suas tristezas, decepções, mágoas, alegrias, medos, dúvidas, perdas, incertezas, ou qualquer sentimento, entre em contato com o SAMARIATANOS, por telefone, e-mail, carta ou pessoalmente.

É GRATUÍTO E SINGILOSO
www.samaritanos.com.br
Nossos voluntários estão a disposição para conversar com você.

"PARA OFERECER BEM UMA EUCARISTIA SÃO NECESSÁRIAS TRÊS ETERNIDADES: UMA PARA PREPARÁ-LA, OUTRA PARA CELEBRÁ-LA E UMA TERCEIRA PARA AGRADECER". - SÃO JOÃO EUDES

SANTO AFONSO MARIA DE LIGÓRIO – Bispo e Doutor da Igreja!

"Não existem pessoas fracas e pessoas fortes espiritualmente, mas pessoas que não rezam e pessoas que sabem rezar" - Celebramos no dia 1º de agosto a memória de Santo Afonso Maria de Ligório, fundador da Congregação do Santíssimo Redentor, conhecidos padres redentoristas. Nasceu no dia 27 de setembro de 1696 em Marianella, cidade próxima de Nápoles. O primeiro filho de uma família nobre, recebeu uma educação completa e com seus pais aprendeu o profundo amor a Jesus Cristo e a Maria, sendo assim Afonso aprendeu a buscar a perfeição humana e espiritual. Desde muito pequeno participava da vida de comunidade, procurava viver na graça de Deus, não pecar e estava sempre comprometido com os necessitados.

Com 16 anos Afonso já estava formado e atuava como advogado, no exercício da sua profissão e foi voluntário num hospital de Nápoles, visitando os enfermos. Essa experiência, aos poucos, tomou o coração do jovem que decidiu deixar as leis e se dedicar ao Senhor.

No ano de 1726 foi ordenado sacerdote, dedicando seu ministério ao serviço dos mais pobres e necessitados, trabalhando com empenho como pregador e confessor. Em 1730 conheceu alguns pastores com os quais debateu sobre a gravidade do seu abandono humano, cultural e religioso. A inquietude provocada pela conversa o fez deixar Nápoles para se retirar para o eremitério beneditino da Vila dos Escravos, perto de Caserta, onde em 1732 fundou a Congregação do Santíssimo Salvador, aprovada por Bento XIV, em 1749, com nome de Congregação do Santíssimo Redentor. Sua principal característica consistia numa pregação marcada pela simplicidade apostólica, na moral e na educação dos humildes. Utilizava métodos inovadores, como a música. Compôs a famosa canção ***"Tu scendi dalle stelle"*** ("Tu desces das estrelas"), sempre presente nas celebrações do Natal.

Nos seus ensinamentos Santo Afonso sempre enfatizava pontos para nosso crescimento espiritual: o constante chamado de Deus à santidade; o amor de Deus por nós e nosso amor por Jesus, para que as pessoas pudessem compreender o quanto Deus as ama; fato do Pai ter enviado Jesus, seu Filho amado, para sofrer e morrer por nossos pecados como sinal de ***"amor inacreditável"***; que o maior inimigo do verdadeiro amor de Deus era o falso amor do ego; a importância dos nossos atos de mortificação; que orar era possível a qualquer pessoa; que sempre rezássemos a Maria, nossa Mãe abençoada e principalmente insistia na devoção à Eucaristia e na participação da missa diariamente.

Uma das suas obras mais importante é a ***"Teologia moral"***, composta por vários volumes, ainda hoje estudada, onde aborda questões como a virgindade de Maria e a infalibilidade do Papa, muito antes de a Igreja considerá-las dogmas. Outras obras: ***Glórias de Maria, A Prática do Amor a Jesus Cristo, A Oração***.

Em 1762, Santo Afonso Maria de Ligório foi nomeado Bispo de Santa Águeda dos Godos, em Benevento, onde permaneceu por 15 anos quando renuncia por problemas graves de saúde provocados por uma artrite degenerativa. Já no final da vida, ele estava com a cabeça curvada sobre o peito, se locomovia na cadeira de rodas, estava cego e surdo e já lhe faltava a compreensão. Santo Afonso Maria de Ligório morreu em 1787, foi canonizado em 1839 e proclamado Doutor da Igreja, por Pio IX, em 1871; em 1950, Pio XII o proclamou ***"Padroeiro celestial de todos os confessores e moralistas"***.

Como Santo Afonso, somos chamados a ir ao encontro do povo como comunidade apostólica que segue o Redentor entre os abandonados. Ir ao encontro de quem está desprovido de auxílio espiritual ajuda a superar a ética individualista e a promover uma maturidade moral capaz de escolher o verdadeiro bem. Formando consciências responsáveis e misericordiosas, teremos uma Igreja adulta capaz de responder de forma construtiva às fragilidades sociais, em vista do reino dos céus.

Seguindo o exemplo do Santo Doutor, convido-vos a enfrentar seriamente, a nível da teologia moral, «o grito de Deus, perguntando a todos nós: ***"Onde está o teu irmão?"*** (Gn 4, 9). Onde está o teu irmão escravo? Onde está o irmão que matas cada dia na pequena fábrica clandestina, na rede da prostituição, nas crianças usadas para a mendicidade,

naquele que tem de trabalhar às escondidas porque não foi regularizado?» (EG, 211). (Mensagem do Papa Francisco - 150º Aniversário da Proclamação de Santo Afonso Maria De Ligório - Doutor Da Igreja)

Santo Afonso Maria de Ligório, interceda por todos nós para que sejamos verdadeiramente cristãos que amam a Deus e ao próximo!

DISPONÍVEL em: https://www.vaticannews.va/pt/santo-do-dia/08/01/s--afonso-maria-de-ligorio--bispo-e-doutor-da-igreja--fundador-d.html; https://santo.cancaonova.com/santo/santo-afonso-maria-de-ligorio-bispo-e-doutor-da-igreja/; https://www.cnbbne1.org.br/santo-afonso-e-a-espiritualidade-redentorista/

ILUSTRAÇÃO: https://www.basilicasaogeraldo.org.br/post/a-vida-de-santo-afonso-maria-de-lig%C3%B3rio

LYSANDRA PRISCILA FERREIRA
Pastoral da Catequese – Catequista

NOS CAMINHOS DE MARIA - Nossa Senhora da Penha de França: Uma Festa com antigas raízes

O mês de agosto é, para a Paróquia-Santuário-Basílica da Penha, um tempo mariano especial, não apenas pela celebração da Assunção de Nossa Senhora no dia 15. Agosto traz, também, os ares do início das Festas da Padroeira da cidade de São Paulo, Nossa Senhora da Penha! A solene novena em preparação à Festa da Virgem começa no dia 30 de agosto. Já a quermesse começa no dia 20. Assim, a devoção a Nossa Senhora da Penha na Colina Santa da capital paulista completa, neste ano, 355 anos. O que poucos sabem é que essa invocação mariana começou muitos séculos antes. Aproveitemos, então, este tempo especial da Festa da Padroeira para conhecer um pouco a história das origens da devoção à Virgem da Penha.

Primeiramente, é importante dizer que o nome completo dessa invocação é ***Nossa Senhora da Penha DE FRANÇA***. Isso porque tal devoção teve início numa montanha denominada Penha, na Serra de França (que, apesar do nome, fica na Espanha). No alto daquele penhasco foi encontrada uma imagem de Nossa Senhora, em 1434, por um peregrino chamado Simão Vela, a quem a própria Mãe de Deus apareceu em sonho, pedindo-lhe que partisse em busca de sua escultura. Portanto, a imagem ali descoberta por Simão passou a ser chamada de Nossa Senhora da Penha de França. Interessante que essa bela escultura, provavelmente do período medieval, representa Maria e o Menino Jesus negros. A partir daquele encontro, muitos milagres e prodígios foram realizados pela intercessão de Maria através de sua imagenzinha. Desse modo, ergueu-se no alto da Penha de França um Santuário, que passou a ser destino de peregrinos e romeiros.

Da Espanha, a devoção à Virgem da Penha irradiou-se para o restante da Europa, especialmente a Portugal. Nesse país, foi erguido um importante Santuário dedicado a Nossa Senhora da Penha de França, no século XVI, na cidade de Lisboa, onde Ela passou a ser invocada, principalmente, pelos mareantes e por ocasião de epidemias que assolavam a cidade.

Por meio dos colonizadores portugueses, a devoção à Virgem da Penha de França chegou no Brasil ainda no século XVI, resultando na edificação dos seus primeiros santuários no país: Vila Velha – ES, Rio de Janeiro – RJ, Recife – PE e São Paulo – SP.

Em São Paulo, o culto a Nossa Senhora da Penha teve início em 1667 com a chegada da imagem milagrosa que hoje se encontra no nicho central da Basílica, que é a Matriz nova da Paróquia de Nossa Senhora da Penha, criada pela Rainha de Portugal em 15 de setembro de 1796.

Na próxima edição, vamos conhecer um pouco mais das origens da devoção à Virgem da Penha em São Paulo, seus milagres, o porquê de ter se tornado Padroeira da cidade de São Paulo e a história da Freguesia, da Festa da Penha, da Igreja Velha (Santuário), da Igreja Nova (Basílica) e da Igreja do Rosário.

Enfim, recordemos sempre que o nome de Nossa Senhora da Penha, a quem invocamos, com carinho, como Mãe, Rainha e Padroeira da cidade de São Paulo, presente nesta capital há 355 anos, surgiu, na verdade, há quase 590 anos na Espanha. Herdamos, então, uma devoção que atravessou séculos, terras e mares até se tornar, no passado, a maior festa religiosa da cidade de São Paulo. Que este tempo especial de Novena renove nossa esperança em ***MARIA, CONSOLADORA DOS AFLITOS***, e nos inspire no testemunho contra a guerra, a perseguição religiosa, a opressão, as injustiças, a corrupção política e de toda espécie e tudo aquilo que não favorece a vida desejada pelo Menino Libertador que repousa nos braços da Senhora da Penha de França...

ILUSTRAÇÃO: Acervo do Memorial Penha de França

LEONARDO CAETANO de ALMEIDA
Pastoral da Comunicação e Associado da Academia Marial de Aparecida

"NOSSA LÍNGUA DEVERIA SER UTILIZADA SOMENTE PARA REZAR, NOSSO CORAÇÃO PARA AMAR, NOSSOS OLHOS PARA CHORAR". - SÃO JOÃO MARIA VIANNEY

SASP – Serviço Social da Penha

O SASP (Serviço de Assistência Social da Basílica de Nossa Senhora da Penha-SP), oferece almoço a pessoas em situação de rua, de segunda a sexta-feira, a partir das 12h00.

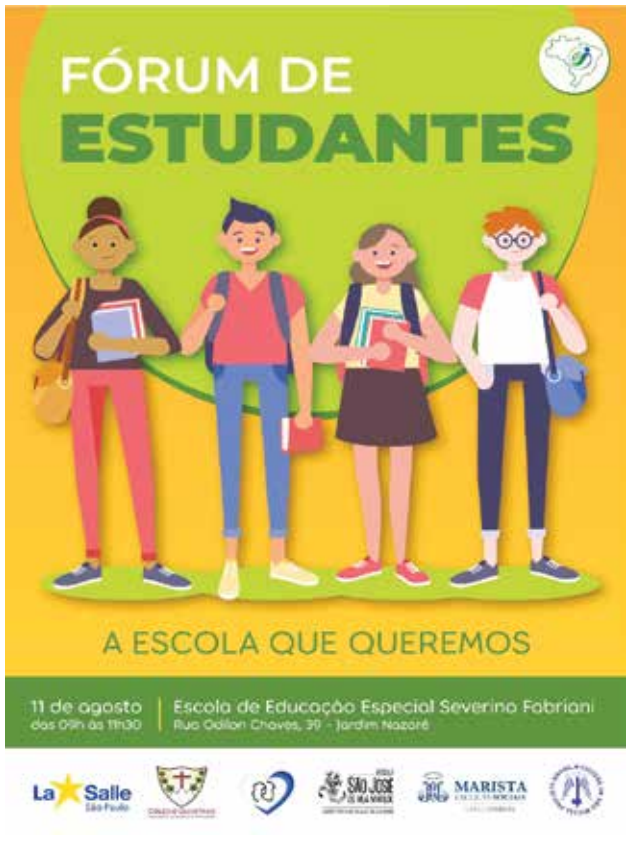
Doações podem ser feitas no próprio SASP - Rua Major Ângelo Zanchi, 357, Penha (próximo a Basílica da Penha). Fone: (11) 2941-1346 ou na secretaria da Basílica: Rua Santo Afonso, 199, Penha – (11) 2295-4462

Fotos: *João Vatapá Ativista Digital e Administrador da Página Diarinho da Penha SP.*

Siga a página do Diarinho no facebook e saiba tudo que acontece no bairro #diarinhodapenhasp

31ª SEMANA DE FORMAÇÃO CATEQUÉTICA

Entre os dias 05 e 07 de julho, sempre às 20h00, aconteceu no Salão de Festas da Basílica o 31º Encontro de Formação Catequética Diocesana para os catequistas dos setores Ponte Rasa, Esperança e Cangaíba.



Casa de Bolos
Bolos caseiros feitos com carinho

Nossa produção é diária
Atendimento: Segunda a sexta das 08h às 18h30
Sábado das 08h às 18h

Loja 1
Rua Comendados Cantinho, 538
Penhada França
(11) 2935-0813
(11) 99142-5725

Loja 2
Av. Waldemar Carlos Pereira, 1182
Vila Matilde
(11) 2651-0606
(11) 99915-6638

Loja 3
Rua Itinguaçu, 1419
Vila Ré
(11) 2539-3324
(11) 99915-6638

facebook.com/casadebolospenha | www.casadebolos.com.br

ART-FLORA
N. Sra. da Penha
O Shopping das Flores
www.artflorapenha.com.br
Serviço Delivery para todo o Brasil
Tels.: 11 2097-8875 11 2296-9955
Aproveite a chegada da Primavera, comemore com flores e embeleze nosso bairro.

Portal do Milênio
O espaço ideal para o seu evento
com ar-condicionado central
Tudo para sua festa em em só lugar
central atendimento:
11 2098-0099 11 2097-8875

ARRANJOS, DECORAÇÕES e PRESENTES FINOS.
46 anos
embelezando sua vida!

Praça Nossa Senhora da Penha, 158 ao lado da igreja N.S. da Penha - Não temos filiais

METODOLOGIA CONVIVER
ESPORTE CONVIVER
FORMANDO CAMPEÕES PARA A VIDA

PRESENTEIE QUEM VOCÊ MAIS AMA COM O MELHOR DO ESPORTE SOCIOEMOCIONAL!
AGENDE UMA AULA EXPERIMENTAL AGORA MESMO!
MODALIDADES:
Futsal | Karatê | Vôlei
Basquete | Handebol
Ginástica Artística e Rítmica
Natação | Hidroginástica
www.esporteconviver.com.br
(11)2082-2526
Rua Padre Benedito de Camargo, 573.
Penha de França.

ESPETINHO PENHITA
"O Churrasquinho Caprichado"
Delivery
Espetinhos
Carnes Nobres
Saladas
Disk: 2957-6998
Para reunir os amigos ou fazer grandes festas
Av. Amador Bueno da Veiga, 3025 - Penha - c/ estacionamento
www.penhita.com.br espetinhopenhita@uol.com.br

TATUAVET
(11) 2097-3418
(11) 99100-6322
@tatuavetpetshop
@tatuavetpetshop
Rua Serra de Bragança, 1607 - Tatuapé

ESPECIALIDADES
- Cirurgia bucomaxilo
- Endodontia
- Implantes
- Odontologia estética
- Ortodontia
- Odontopediatria
- Periodontia
- Próteses
- Ronco e Apnéia

Centro Odontológico
SATO
Sorria com saúde.
Rua Francisco Coimbra, 104 - Penha I Tel: 2647-0622
www.clinicasato.com.br

"NOS PERIGOS, NAS ANGÚSTIAS, NAS DÚVIDAS, PENSA EM MARIA, INVOCA MARIA. QUE ELA NÃO SE AFASTE DOS TEUS LÁBIOS, NÃO SE AFASTE DE TEU CORAÇÃO". - SÃO BERNARDO DE CLARAVAL

AGENDA PAROQUIAL de AGOSTO e SETEMBRO

05/ago	*Missa da Memória da Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior, às 15h00, na Basílica.*
06/ago	*Batizados na Basílica, às 09h00.*
06/ago	*Encontro com os pais e catequizandos, às 15h00, no salão da Catequese da Basílica.*
07/ago	*HORA SANTA pelos cristãos perseguidos por causa de sua fé, às 17h30 na Basílica.*
08/ago	*Missas em louvor à NOSSA SENHORA DA PENHA às 7h30; 15h e 19h30, na Basílica.*
09/ago	*Reunião da PASCOM, às 20h00, na Basílica.*
14/ago	*Missas às 07h30; 10h30 e 19h00 (DIA DOS PAIS).*
20/ago	*Batizados na Basílica, às 09h00.*
21/ago	*SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA, missas às 7h30; 10h30 e 19h00, na Basílica.*
26/ago	*Missa para os voluntários do SASP, às 15h00, no SASP.*
28/ago	*Missas às 7h30; 10h30 e 19h00, na Basílica (DIA DO CATEQUISTA).*
03/set	*Batizados na Basílica, às 09h00.*
08/set	*Missas em louvor à NOSSA SENHORA DA PENHA, às 7h30; 10h30, 15h00 e 19h00, na Basílica.*

Clínica de Podologia
Consulta somente com hora marcada
Especialidades:
- Calosidades
- Unhas Encravadas
- Calos
- Rachaduras
- Micoses
- Verrugas
- Fungos

Ester Boromello
Podóloga
Desde 2004

Rua Santo Antero, 152 - Penha - São Paulo - SP
Tels.: (11) 2295-0207 / (11) 98771-9448
Email: esterboromello@gmail.com

PARA VOCÊ LEMBRAR!

MISSAS NA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DA PENHA:
2ª feira às 15h00 | 4ª feira às 15h00
6ª feira às 15h00
DOMINGO às 7h30, 10h30 h e 19h00.

MISSA DO DIA 08:
Missas de N. Sra. da Penha na Basílica às 7h30; 15h e 19h30 (quando cai de 2ª a Sábado /aos Domingos nos horários normais)

MISSAS NA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA:
Todos os Domingos às 9h00.
Todos os dias 13 do mês às 20h00 (exceto sábado e domingo)

MISSAS NO SANTUÁRIO EUCARÍSTICO:
3ª a 6ª feira às 7h15 e 17h00.
Sábado às 7h15 h e 16h00. DOMINGO às 9h30

BATIZADOS e CASAMENTOS:
Marcar de 2ª à 6ª feira das 8h30 às 11h30 e das 14h00 h às 17h00 e Sábado das 8h30 às 11h30 e das 14h00 às 15h30 na secretaria da Basílica.

NOTAS!

O SANTÍSSIMO SACRAMENTO
Fica exposto durante o dia (exceto às 2ª feiras) no Santuário Eucarístico Diocesano (Igreja Velha da Penha).

VISITA AOS DOENTES:
Para receber a visita do Padre ou de Ministros (as) para comunhão, necessário agendar na livraria ou na secretaria (deixando: endereço, telefone e horários mais convenientes).

CAMPANHA DOS ALIMENTOS PARA AS FAMÍLIAS CARENTES:
Trazer como ofertório nas missas do dia 08 de cada mês, na Basílica.

SECRETARIA DA BASÍLICA

Segunda à Sexta-Feira das 08:30 h às 12:00 h e das 14:00 às 17:30 h
Sábado das 08:30 h às 12:00 h e das 14:00 às 16:00h. A secretaria está fechada aos Domingos e Feriados | Fone: 2295-4462 / Whatsapp: 91486-6590

GRAÇAS ALCANÇADAS

** Se você alcançou uma graça pela intercessão de NOSSA SENHORA DA PENHA, Padroeira da cidade de São Paulo, ou do saudoso PADRE CARLINHOS, envie seu depoimento e contato para a Pastoral da Comunicação. Seu testemunho é importante para tornar cada vez mais conhecida a intercessão poderosa de nossa Mãe, sempre atenta aos seus filhos!*
*Pastoral da Comunicação - **PasCom***

COLABORE COM AS OBRAS SOCIAIS DE NOSSA COMUNIDADE - SASP
Doando alimentos não perecíveis nas missas do dia 08 de cada mês
e também nas missas do 2º domingo de cada mês
Nossa Senhora da Penha, vos abençoe!

CONFISSÕES INDIVIDUAIS

SANTUÁRIO EUCARÍSTICO DIOCESANO:
Terça à Sexta: das 09:00 h às 11:00 h e das 15:00 h às 16:00 h
Sábado: das 09:00 h às 11:00 h.

BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DA PENHA:
Sexta: das 16h00 h às 17h15 - Sábado: das 09h00 às 11h30 e das 14h00 às 16h00. **Domingo: das 16h00 às 17h30**

EXPEDIENTE

ÓRGÃO INFORMATIVO E FORMATIVO DA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DA CIDADE DE SÃO PAULO
DIOCESE DE SÃO MIGUEL PAULISTA | RUA SANTO AFONSO, 199 – FONES: 2295-4462 – SÃO PAULO.
Site: www.basilicadapenha.com.br / e-mail: basilicansdapenha@yahoo.com.br
http://facebook.com/basilicadensradapenhasp

• ***DIRETOR:*** *Pe. Edilson de Souza Silva* • ***EDITOR:*** *Pe. Ronaldo Fernandes Vieira.*
• ***JORNALISTA RESPONSÁVEL:*** *Ricardo Bigi - Mtb 39.450* • ***DIGITAÇÃO e MONTAGEM:*** *Roberto A. de Oliveira* • ***REVISÃO:*** *Pe. Ronaldo Fernandes Vieira, Eduardo Mazzocatto e Ideovaldo Ribeiro de Almeida* • ***RELAÇÕES PÚBLICAS/ COMERCIAIS:*** *Elvis R. Bertola e Roberto A. de Oliveira* • ***ASSINATURAS:*** *José Pinfildi Filho* • ***COLABORADORES:*** *Pe. Edilson de Souza Silva, Pe. Ronaldo Fernandes Vieira, Atílio Monteiro Junior, Leonardo Caetano de Almeida, Ideovaldo Ribeiro de Almeida, Neylana Cândido de Oliveira, Lysandra Priscila Ferreira, Arnaldo Augusto Ribeiro, Marta Ap. L. da Ana e Felícia Jacob Valente* • ***ILUSTRAÇÕES e FOTOS:*** *Roberto A. de Oliveira, Lysandra Priscila Ferreira-(fotos da SEMANA CATEQUÉTICA), João Vatapá/ Diárinho da Penha-(fotos do SASP).* • ***CAPA:*** *Emerson Pinfildi.* • ***MURAL:*** *Juliana A. Pinfildi* • ***SITE e FACEBOOK:*** *Emerson Pinfildi, Leonardo C. de Almeida, Neylana C. de Oliveira e Lécia Braz Bittencourt.* • ***TIRAGEM:*** *2.000 exemplares* • ***EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:*** *José Hildegardo – Fone: (88) 99974-9086* • ***FOTOLITO e IMPRESSÃO:*** *Atlântica Gráfica e Editora Ltda. – Fone: (11) 4615-4680*
As matérias assinadas são de total responsabilidade de seus autores.